Componente curricular: HISTÓRIA

7º ano – 3º bimestre

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

Questão 1

Habilidades avaliadas

EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

EF07HI14: Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

EF07HI16: Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Gabarito: b

Comentário para o professor

O texto de Eric Williams refere-se ao sistema que ficou conhecido como comércio triangular. Os estudantes podem reconhecer as características desse sistema com base na descrição detalhada apresentada no texto, ou podem excluir as outras alternativas, relembrando o significado de cada um dos termos indicados.

O sistema colonial e o mercantilismo relacionam-se com as formas de controle político e econômico da metrópole em relação aos territórios ocupados e colonizados. O absolutismo foi a centralização do poder político nas mãos de monarquias europeias, fenômeno que atingiu seu ápice entre os séculos XVI e XVII, numa época em que o comércio se expandia e a burguesia acumulava riquezas. O tráfico negreiro se refere especificamente ao comércio de africanos escravizados no Atlântico, levados compulsoriamente pelos europeus às colônias na América.

Se houver dúvidas quanto às definições desses conceitos, é possível considerar que o comércio triangular, de certa forma, fez parte do sistema mercantilista, e que o tráfico negreiro fez parte do comércio triangular. Porém, é necessário que os estudantes percebam que a descrição apresentada no texto de Eric Williams se refere especificamente ao comércio triangular.

Questão 2

Habilidades avaliadas

EF07HI08: Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

EF07HI09: Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Respostas para o professor

No primeiro item **a**, espera-se que os estudantes respondam que, apesar da história do mito fundador, celebrado no Dia de Ação de Graças, as relações entre colonos e indígenas foram muito conflituosas. Eles também devem indicar que os ingleses invadiram os territórios habitados pelos povos ameríndios, que, de modo geral, reagiram com ataques pontuais e guerras. Além disso, os estudantes podem comentar que os colonos protestantes ingleses consideravam os povos indígenas como “selvagens” e procuraram excluí-los dos processos de colonização e de formação da sociedade “americana”.

No segundo item **b**, é esperado que os estudantes respondam que os povos ameríndios foram expulsos de suas terras, que a população ameríndia reduziu drasticamente entre os séculos XVI e XVIII em razão das guerras, das doenças introduzidas pelos europeus e pela fome; que o resultado do modelo de colonização introduzida pelos ingleses na América do Norte levou à formação de uma sociedade com quase nenhuma integração entre ameríndios e brancos. Por isso é que o historiador Daniel Gifford sugere que o Dia de Ação de Graças, como todo feriado, está repleto de questões sobre “inclusão e exclusão, controle e poder, e sobre o exercício de determinar quem está ‘dentro’ do círculo interno da tradição e quem está ‘fora’”.

Questão 3

Habilidades avaliadas

EF07HI02: Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

EF07HI10: Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

Gabarito: c

Comentário para o professor

Com base em seus conhecimentos e na observação da imagem, os estudantes devem identificar os diferentes elementos nela representados. Devem, também, identificar e compreender aspectos das interações entre brancos e negros no contexto de exploração escravista, percebendo os elementos simbólicos representados na imagem analisada. É possível perceber, na imagem, que a pessoa que está sendo carregada é uma mulher branca, e que os indivíduos que levam a cadeira são homens negros. A alternativa correta é a **c**: a vestimenta dos carregadores (como as cartolas com plumas nas cabeças) revelam o alto poder aquisitivo da família a quem os escravizados pertenciam. Por outro lado, a ausência de sapatos dos carregadores é a evidência mais marcante de sua condição social de escravizado. Com isso, eles poderiam ser diferenciados das pessoas livres e libertas durante o passeio no espaço público.

Questão 4

Habilidades avaliadas

EF07HI02: Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

Respostas para o professor

No primeiro item **a**, é esperado que os estudantes citem a extração de pau-brasil e identifiquem a mão de obra indígena, envolvida na relação pautada no escambo.

No item **b**, os estudantes devem citar o cultivo de cana-de-açúcar e a produção do açúcar. Eles devem, também, identificar a mão de obra africana, trazida à força para a América através da lucrativa rede de tráfico explorada por portugueses e outros europeus. Seria interessante ainda que os estudantes relacionassem ambas as atividades econômicas ao conceito de exploração apresentado pelo texto, bem como identificassem os impactos das relações entre portugueses, indígenas e africanos no território.

Questão 5

Habilidades avaliadas

EF07HI02: Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

EF07HI08: Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

EF07HI09: Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Respostas para o professor

No item **a**, é esperado que os estudantes digam que a *encomienda* era uma instituição da administração colonial, por meio da qual os *encomenderos* eram autorizados pela monarquia espanhola a cobrar tributos de indígenas, pagos com seu trabalho na agricultura e nas minas de prata. Além disso (e esse fato se relaciona especialmente com a biografia de Las Casas), os *encomenderos* eram encarregados de catequizar os indígenas. Em seguida, os estudantes devem comentar que a mita era uma instituição que forçava os indígenas ao trabalho compulsório para os colonizadores, principalmente na extração de minérios. Contudo, a mita (também conhecida como *cuatéquil*, palavra de origem quéchua) era uma instituição de origem inca adaptada pelos espanhóis em suas colônias na América do Sul. Com a mita, os chefes indígenas eram encarregados pelos colonizadores espanhóis de selecionar, em suas comunidades, indivíduos para trabalhar nas minas, onde permaneceriam por quatro meses.

No item **b**, os estudantes devem abordar os processos de interação entre as diferentes culturas que ocorreram a partir do encontro entre colonizadores europeus, povos ameríndios e africanos nas colônias na América. Essas interações ocorreram, sobretudo, por conta da catequização e da exploração do trabalho. Naquele contexto, indígenas, africanos e mestiços tiveram suas identidades transformadas e recriadas. A maioria das comunidades indígenas adotou o cristianismo e incorporou práticas dessa religião à sua identidade cultural, mantendo elementos que caracterizavam suas culturas originais, como a língua, a visão de mundo, as festas (como a dança típica do Carnaval de Pisac, no Peru), os trajes, as tradições culinárias e mesmo religiosas. Quanto aos africanos, diferentes povos ou grupos étnicos foram trazidos à América. Mantiveram muitas características de suas culturas originais, mas incorporaram a cultura do colonizador, como a língua e a religião cristã. Apesar disso, recriaram novas religiões de matriz africana, como o *vudu* haitiano ou a *santería* cubana, assim como o candomblé e a umbanda no Brasil.

Questão 6

Habilidades avaliadas

EF07HI15: Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

EF07HI16: Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Gabarito: b

Comentário para o professor

Os estudantes devem perceber que a escravidão moderna se desenvolveu especialmente a partir do século XVI no mundo atlântico e, com isso, podem considerar a alternativa **b** como a alternativa correta. As demais alternativas são incorretas:

a) A escravidão moderna não foi um sistema criado pelos povos africanos, mas, sim, pelos europeus.

c) O comércio escravista foi uma atividade bastante lucrativa para os portugueses.

d) e e) As palavras “escravo” e “escravatura” passaram a ser utilizadas entre os séculos XIII e XVI, e relacionam-se especialmente com o contexto da escravidão moderna.

Questão 7

Habilidade avaliada

EF07HI16: Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Respostas para o professor

No item **a**, é esperado que os estudantes indiquem que os quilombos eram refúgios (ou comunidades) organizados por escravizados fugidos (quilombolas), em locais distantes ou em matas. Essas comunidades abrigavam também afrodescendentes livres, indígenas e mesmo brancos pobres. O Quilombo dos Palmares, o mais conhecido do período colonial na América portuguesa, localizava-se em terras do atual estado de Alagoas e chegou a reunir mais de vinte mil pessoas. Sofreu vários ataques militares por parte da administração colonial e foi destruído em 1694. Zumbi dos Palmares, um de seus líderes, foi executado e teve sua cabeça exposta em praça pública no Recife, para servir de exemplo a outros escravos que tivessem a pretensão de fugir e formar seus quilombos.

No segundo item, o **b**, os estudantes podem citar qualquer uma das expressões culturais a seguir (ou outras das quais tenham conhecimento): calundu (religiões de origem africana no século XVIII); capoeira (desenvolvida no Brasil por escravos africanos, é uma forma de expressão cultural que mistura dança, luta, música, jogo, utilizando berimbau, atabaque e cantos em roda); maculelê (dança popular de origem afro-brasileira e indígena, que simula uma luta usando como arma dois bastões, ao som de tambores e de canto coletivo); lundu (também chamado de “lundum”, caracteriza-se por um gênero musical e dança folclórica de origem afro-brasileira criada a partir dos batuques dos escravos); samba (ver como referência: CUNHA, Maria Clementina Pereira. “*Não tá sopa”: Sambas e sambistas no Rio de Janeiro, de 1890 a 1930*. Editora da Unicamp, 2015); umbanda (religião afro-brasileira de matriz africana de culto aos ancestrais – alguns rituais incluem o toque de tambores e cantos religiosos coletivos); candomblé (religião afro-brasileira de matriz africana de culto aos orixás – alguns rituais incluem o toque de tambores e cantos religiosos coletivos); jongo (manifestação associada ao legado cultural africano no Brasil e que influiu fortemente na formação do samba e das culturas populares brasileiras como um todo. Segundo os jongueiros, o jongo é o "avô" do samba); samba de roda (gênero musical de tradição afro-brasileira. É tocado com pandeiros, atabaques, berimbaus, chocalho e viola, e pode acompanhar uma roda de dança); maracatu (surgido em meados do século XVIII, como a maioria das manifestações populares do Brasil, é uma mistura das culturas indígena, africana e europeia. Alguns autores ressaltam que o maracatu nasceu nos terreiros de candomblé de Pernambuco, quando os escravizados reconstituíam a coroação do reis do Congo. Com o advento da abolição da escravatura, esse ritual ganhou as ruas, tornando-se um folguedo carnavalesco e folclórico).

Questão 8

Habilidades avaliadas

EF07HI02: Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

Gabarito: d

Comentário para o professor

Os estudantes devem julgar cada alternativa com base nas reflexões trabalhadas em sala de aula, relembrando o conteúdo abordado no Capítulo 15 deste volume. Nesse sentido, a referência à Companhia das Índias Ocidentais, assim como à Companhia das Índias Orientais, são informações primordiais para entender que o conteúdo da alternativa **d** é o correto. A invasão holandesa no Nordeste foi promovida pela Companhia das Índias Ocidentais. Além disso, a referência ao livro de Evaldo Cabral de Mello e às “guerras do açúcar” constitui informação importante para compreender que o texto do enunciado trata da expansão dos holandeses no mundo atlântico e, especialmente, de sua ação na invasão do nordeste da América Portuguesa, entre a capitania de Pernambuco e outras regiões do norte da colônia. Os conteúdos de todas as outras alternativas estão conceitualmente corretos, mas não estão ligados ao tema tratado no enunciado da questão.

Questão 9

Habilidades avaliadas

EF07HI10: Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

EF07HI11: Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

Respostas para o professor

No primeiro item **a**, os estudantes devem observar com atenção as ilustrações (feitas por Frans Post) presentes no mapa de George Macgraf. As ilustrações representam um engenho de açúcar com suas instalações e alguns trabalhos realizados pelos escravos. Elas mostram, também, relações sociais e de poder que envolviam a sociedade colonial e o processo produtivo do açúcar. Observando as ilustrações, pode-se ver ao fundo uma construção simples, na forma de um pavilhão térreo, coberta com palha. Em torno dessa construção é possível identificar várias pessoas negras, provavelmente escravizadas (isso pode ser observado na forma como estão vestidas, de forma simples), realizando atividades como cozinhar ou festejar. Essa ilustração representa as senzalas em que viviam os escravizados. É possível observar, também, uma construção maior e mais imponente, de dois pisos, feita em madeira e coberta com telhas, com uma varanda no piso superior, onde há uma pessoa branca dando instruções a uma pessoa no térreo.

Essa ilustração representa a casa-grande, que era a residência dos senhores de engenho. A construção em primeiro plano representa as instalações de produção do açúcar feita pelos escravos. Ali observa-se o processo de moenda da cana. Observa-se ainda um homem negro, com chapéu e capa, montado em um cavalo, representando o capataz ou feitor da fazenda. Logo atrás, segue uma mulher negra levando algo na cabeça, provavelmente uma trouxa de roupas. As mulheres escravizadas realizavam várias atividades domésticas nos engenhos de açúcar, entre elas a de lavadeira. Por último, dois homens carregam em uma rede, coberta por um tecido, uma pessoa que poderia ser a esposa do senhor de engenho.

No item **b**, os estudantes devem abordar principalmente as mudanças na vida colonial do Nordeste promovidas pelos holandeses durante sua administração, com a introdução de costumes e uma política de tolerância religiosa e cultural. O enunciado da questão oferece informações nesse sentido. Maurício de Nassau foi a principal autoridade holandesa no Nordeste durante o período da invasão, fez alianças e concedeu empréstimos aos fazendeiros, para, assim, dar continuidade à produção de açúcar. A cidade de Recife, sede da administração holandesa, foi reestruturada, ganhando um projeto arquitetônico e urbanístico de cidades europeias. Ruas foram calçadas e foram construídas praças, pontes e edifícios. Maurício de Nassau trouxe consigo uma comitiva de intelectuais, cientistas e artistas europeus para estudar e retratar a natureza, os povos e os costumes do Brasil. Entre eles, George Macgraf e Frans Post.

Questão 10

Habilidade avaliada

EF07HI16: Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Gabarito: c

Comentário para o professor

A tabela apresenta os números referentes ao tráfico de escravizados em direção a algumas regiões da América. Com base numa leitura atenta das informações inseridas na tabela, é esperado que os estudantes percebam que a alternativa **c** é a correta: No século XVI, a região que mais importou africanos escravizados foi a América espanhola (no total, 169.370 indivíduos). Já nos séculos XVIII e XIX, esse cenário se modifica e o maior importador passa a ser o Brasil.